



Natália Pacini de Medeiros e Albuquerque

**Amizade, fidelidade e amor:
reflexões em torno do bem-estar na contemporaneidade**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Sociais.

Orientadora: Profa. Maria Isabel Mendes de Almeida

Rio de Janeiro
Julho de 2009



Natália Pacini de Medeiros e Albuquerque

**Amizade, fidelidade e amor:
reflexões em torno do bem-estar na contemporaneidade**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do título de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-
Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo
assinada.

Profa. Maria Isabel Mendes de Almeida

Orientadora

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

Profa. Claudia Barcellos Rezende

UERJ

Prof. Valter Sinder

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

Prof. Nizar Messari

Coordenador Setorial do Centro
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de julho de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Natália Pacini de Medeiros e Albuquerque

Graduou-se em Ciências Sociais no IFCS/UFRJ em 2005. Fez mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (Departamento de Sociologia e Política da PUC-Rio) (2007-2009). Tem interesse nas seguintes áreas do conhecimento: Antropologia e Sociologia. Atua nas seguintes áreas temáticas: família; gênero; sexualidade; Antropologia das emoções; afetividade; subjetividade.

Ficha Catalográfica

Albuquerque, Natalia Pacini de Medeiros e

Amizade, fidelidade e amor : reflexões em torno do bem-estar na contemporaneidade / Natalia Pacini de Medeiros e Albuquerque ; orientadora: Maria Isabel Mendes de Almeida. – 2009.

148 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Sociologia e Política)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Sociologia – Teses. 2. Amor. 3. Amizade. 4. Fidelidade. 5. Subjetividade. 6. Camadas médias. I. Almeida, Maria Isabel Mendes de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Sociologia e Política. III. Título.

CDD: 301

Para Cristina e Ronaldo, meus pais, pelo amor de sempre.
Para Paulo, pelo encantamento de cada dia.

Agradecimentos

Ao meu pai Ronaldo, por apoiar todos os meus projetos de vida. Pelo seu amor inexorável, sua dedicação e sua disposição sempre presente para dialogar comigo sobre os temas desta dissertação. E por ter despertado em mim, desde a mais tenra idade, o gosto pela viagem através do mundo da cultura e do conhecimento. À minha mãe Cristina, pelo seu amor incondicional, compreensão e apoio. Por estar ao meu lado em cada passo do caminho... Pelo amparo e confiança. Aos dois, pela contribuição indispensável ao meu crescimento como pessoa.

À Maria Isabel Mendes de Almeida, minha orientadora, por ter apoiado este projeto intelectual antes mesmo que ele ganhasse forma. Por ter sido sempre uma referência, um exemplo e uma inspiração para o desenvolvimento do meu olhar antropológico. Pela parceria e pelo carinho...

A Valter Sinder, pelo apoio desde o processo de seleção para o programa de mestrado. Por ter sido uma referência de erudição e gentileza.

À Claudia Barcellos Rezende, pelas valiosas orientações propostas no exame de qualificação, e por ter me ajudado a entender melhor os significados da amizade na sociedade brasileira.

Ao meu irmão Diogo, pelo amor fraternal, por sua sensibilidade e carisma. À minha irmã Fabiana, pelo amor que nos une e por seu brilhantismo inspirador.

À minha avó Dora, por compartilhar comigo as alegrias e adversidades da vida, e por seu amor fundamental.

À Isabela, minha tia-irmã, pelo seu exemplo de vida e de pessoa. E pelas doces lembranças que encurtam a distância.

Aos meus tios Eloísa e Jan, pelo suporte afetivo essencial.

À tia Nena (*in memoriam*), pela terna lembrança que me deixou... Ao tio Mário pela presença e pelo carinho.

Aos meus pequenos encantos, Dante, Alexis e Lara, pela doçura da vida.

À Ana Maria, pelo apoio, incentivo e afeto.

À Dayse, por ter me dado as mãos quando mais precisei...

À Sônia por ter, amorosamente, me ajudado a chegar até aqui.

Ao professor Roberto DaMattta, por ter sido um exemplo fundamental em todo o meu processo de formação, desde a graduação.

Ao professor Eduardo Raposo pelas aulas e debates preciosos.

À professora Sônia Giacomini, por ter me enriquecido com seus conhecimentos antropológicos acerca das relações de gênero.

Ao professor Marcelo Burgos, pelo seu apoio e estímulo.

Ao professor Ricardo Ismael, por sempre incentivar o desenvolvimento intelectual de seus alunos.

A todos os demais professores do Departamento de Sociologia e Política da PUC-Rio, por serem referências também fundamentais na minha formação.

À professora Miriam Goldenberg por ter me levado a conhecer o campo de estudos das relações de gênero, e pelo seu apoio na fase da graduação.

Ao professor Antonio Celso Alves Pereira, pela ajuda e carinho.

À Ana Roxo, Mônica e Carla, pelo carinho, e por todas as “ajudas”, que tornaram a minha trajetória no mestrado mais simples.

Aos meus colegas de mestrado Edilaine e Joaquim, pela amizade e parceria intelectual.

Aos alunos do mestrado das turmas anteriores e da turma de 2008, pelas trocas intelectuais e fraternais.

Às dezoito pessoas, que generosamente abriram uma parte significativa de suas vidas nas entrevistas que serviram de base para esta dissertação. A minha eterna gratidão por terem enriquecido a minha vida e o meu trabalho.

Às pessoas que, gentilmente, me indicaram os casais que entrevistei.

À CAPES e à PUC-Rio, pela concessão das bolsas de estudos que possibilitaram o desenvolvimento e a realização deste projeto.

À Andreia, Beth, Joelma e Vanda, pela amizade e pela ajuda indispensáveis.

À Elvia Iser pelas conversas e e-mails carinhosos que trocamos.

À minha nova amiga do mestrado, Joelma, por seu carinho, gentileza e apoio.

À minha amiga-irmã, Antonia, por ter estado ao meu lado desde o começo desta empreitada, por ter trazido alegria e amor para a minha vida.

Ao Paulo, por ter me mostrado a beleza do amor e da vida. Por ter transformado os meus dias em poesia e encantamento... Sem a sua presença este trabalho não existiria.

Resumo

Albuquerque, Natália Pacini de Medeiros e; Almeida, Maria Isabel Mendes de (Orientadora). **Amizade, fidelidade e amor: reflexões em torno do bem-estar na contemporaneidade**. Rio de Janeiro, 2009. 148p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação aborda o universo das camadas médias da cidade do Rio de Janeiro, e pretende problematizar os temas do amor, da fidelidade, da amizade e dos projetos de vida a partir da narrativa de casais de namorados. A pesquisa realizada com nove casais teve como objetivo principal a apreensão de valores, paradigmas e visões de mundo que estruturam as relações e as práticas amorosas no cenário da contemporaneidade. Partindo de um conjunto de elementos teóricos do campo sócio-antropológico expressos, principalmente, pelos conceitos que descrevem processos contemporâneos de internalização das orientações íntimas, de construção da identidade e de flexibilização e volatilização das relações humanas, buscamos analisar percepções subjetivas acerca do namoro e das referências e significados que este toma emprestado de outros modelos relacionais como a amizade e o casamento. A análise das representações contidas nos discursos determinou a importância de relações entre o tradicional/contemporâneo, o real/ideal, o individual/fusional, o romântico/pragmático, num plano mais de justaposição que de dicotomização. Assim, buscamos ressaltar traços culturais e sociais que vêm compondo o campo das relações afetivas em nossa sociedade.

Palavras-chave

Amor; amizade; fidelidade; subjetividade; camadas médias

Abstract

Albuquerque, Natália Pacini de Medeiros e; Almeida, Maria Isabel Mendes de (Advisor). **Friendship, loyalty and love: reflections around the well-being on contemporary society**. Rio de Janeiro, 2009. 148p. MSc. Dissertation – Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis addresses the way young middle class couples view love, loyalty, friendship and the process of building a life together. The research was based on interviews with nine couples and explored the variety of values and personal views that are used to structure contemporary romantic relationships. Our research used concepts from sociological and anthropological debates about the construction of the self in order to identify the approach between the experience of dating and the conceptions of friendship and marriage. According to the analysis of our empirical material, this study identified a conception of the experience of dating that blends a more conservative and romanticized view with more individualistic and pragmatic views. Finally, we hope to understand in a better way the social and cultural characteristics of contemporary relationships in the Brazilian society.

Keywords

Love; friendship; loyalty; subjectivity; middle classes.

Sumário

1. Introdução	13
2. Amor, casamento e modernidade	22
2.1. A padronização do amor, do casamento e da família na modernidade ocidental	23
2.1.1. A construção simbólica do feminino e do masculino no ocidente e o amor cortês	24
2.1.2. Amor, casamento e sistema familiar na modernidade	26
2.1.3. Revolução Francesa e Romantismo: do individualismo quantitativo ao qualitativo	30
2.2. O amor contemporâneo e a individualização nas relações privadas	31
2.2.1. Eu e nós: A construção da identidade individual e o casamento hoje	33
2.2.2. Reflexividade, amor confluyente, e divisão sexual dos papéis	35
2.2.3. Família brasileira: entre a moralidade tradicional e o “árduo” primado da “opção” moderna	37
2.2.4. Amor contemporâneo: os dilemas da relação amorosa na atualidade	42
3. O trabalho de campo: uma etnografia sobre o namoro	50
3.1. O exercício antropológico	51
3.2. A pesquisa	55
3.2.1. A questão da privacidade	57
3.2.2. Os casais	58
3.2.3. O encontro amoroso	62
4. Sobre a amizade e a fidelidade: a conquista do bem-estar na relação de namoro	69
4.1. Representações sobre a relação amorosa e sobre o papel do homem e da mulher na dinâmica da relação	71

4.1.1. Namoro e seus significados: parcerias e diagramas do bem-estar	71
4.1.2. Sobre a divisão sexual de papéis no namoro	75
4.2. Namoro ou Amizade ou Namoro e Amizade?	82
4.2.1. Amizade e amor: inter-jogo estratégico	84
4.3. Parâmetros da fidelidade no relacionamento de namoro	90
4.3.1. Fidelidade e produção de sentido	93
4.3.2. O padrão monogâmico: A importância da exclusividade sexual e afetiva entre os parceiros	99
4.4. A questão sexual	101
5. Projetos: entre os valores individuais e os valores fusionais	104
5.1. O cotidiano da relação de namoro	106
5.1.1. A relação distância/proximidade	107
5.2. O projeto profissional e a priorização da individualidade	113
5.2.1. Profissão e visões contemporâneas	115
5.2.2. Namoro X Casamento: Prioridades individuais e fusionais	116
5.2.3. Sentimento e pragmatismo	120
5.3. Projetos da parceria amorosa: o resgate do fusional	121
5.3.1. O amor sob a forma de escolha e compromisso	124
5.3.2. O pragmatismo a serviço da sustentação do namoro	127
5.3.3. A passagem do individual ao fusional	130
6. Considerações finais	132
7. Referências bibliográficas	142
Anexo	147

“É certo, afinal, que neste mundo nada nos torna
necessários a não ser o amor.”

(Goethe)